



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/ 1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

Aprovado Pelo BI/DESMIL nº __, de __ / __ / __

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)
2º ANO/ CURSO DE INTENDÊNCIA**

2021



SUMÁRIO

DISCIPLINA: EMPREGO TÁTICO I	03
DISCIPLINA: EMPREGO TÁTICO II	05
DISCIPLINA: TÉCNICAS MILITARES V.....	13
DISCIPLINA: TÉCNICAS MILITARES VI.....	19

Handwritten signature
cel



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/ 1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)
2º ANO/ EMPREGO TÁTICO I**

Handwritten signature
cel

2021



ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

**CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS COMBATENTES DA LINHA
DE ENSINO MILITAR BÉLICO**

Aprovado pelo BI/DESMIL N° _____, de ____/_____/2021.

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: EMPREGO TÁTICO I	Cg H Total 190 horas-aula

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:

-Comandar frações em situações de guerra e não guerra, integrado às funções de combate.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA:

- Planejar e Conduzir o emprego tático da fração.
- Conduzir o emprego da fração logística em Operações Convencionais, Operações não convencionais, em operações de manutenção da paz, em ações subsidiárias e em operações de segurança integrada.

ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS:

Utilizar normas de comando.
Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia.
Utilizar o terreno nas operações militares.
Assessorar o Cmt B Log nos ass rel com o trnsp e sup das classes de responsabilidade da Cia Log Sup.
Propor medidas para o recebimento, estocagem, distribuição e controle de suprimentos sob a responsabilidade da SU.
Determinar a execução do transporte de suprimento conforme os planejamentos do Btl e da SU.
Exercer a supervisão sobre a instrução técnica de intendência na GU.
Coordenar com o Ch COAL o emprego da SU.
Planejar e supervisionar as operações de suprimento nas classes de responsabilidade da SU.
Planejar e supervisionar as operações de transporte de suprimento
Planejar e supervisionar o emprego de elementos do Esc Sp colocados em reforço à Cia Log Sup.
Realizar o planejamento da defesa da SU.
Prestar apoio no suprimento de gêneros alimentícios (Classe I) e água no âmbito da GU.
Instalar e operar o P Distr O Cl.
Transportar a reserva de suprimentos das classes I, II, II e de outras classes, orgânica da GU, e apoiar o Pel Sup Cl I Agu no transporte de suprimentos para as unidades apoiadas.
Suprir a GU e elementos eventualmente em reforço, em artigos de suprimento das clIII e V (Mun).
Realizar o transporte e a distribuição dos suprimentos das classes III e V (Mun).
Exercer o controle do suprimento classe V (Mun), no nível da Bda/DE.

UD I: Conceituação Doutrinária	Cg H: 162 (34+128)		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	

a. Organização dos Elementos da Força Terrestre	2	-	- Compreender os fundamentos da logística militar terrestre, das estruturas Organizacionais das unidades militares e o funcionamento das Armas, Quadro e Serviço de intendência CONCEITUAL) ET-DEDICAÇÃO ADAPTABILIDADE E
--	---	---	--



UD I: Conceituação Doutrinária	Cg H: 162 (34+128)		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
b. Fundamentos da Logística	4	-	- Compreender e relacionar os princípios da logística, os níveis de condução das operações logísticas, o Ciclo Logístico, a logística reversa, as capacidades básicas da Logística e as Interações da logística. (CONCEITUAL) - Identificar os princípios básicos do apoio logístico. (CONCEITUAL) ET-DEDICAÇÃO E ADAPTABILIDADE
c. Organização da Logística	4	-	- Compreender e relacionar os tipos de estrutura do apoio Logístico, as Formas de Apoio e os níveis de Execução da Logística. (CONCEITUAL) ET-DEDICAÇÃO E ADAPTABILIDADE
d. Estrutura da Logística	2	-	- Compreender a estrutura logística no território Nacional e a estrutura do apoio logístico às operações. (CONCEITUAL) ET-DECISÃO E FLEXIBILIDADE
e. Organização da Estrutura de Apoio Logístico	4 (8) EPS(a)	- (2) EPS(a)	- Compreender a organização e o emprego do Grupamento Logístico e dos Batalhões Logísticos. (CONCEITUAL) ET-DECISÃO E FLEXIBILIDADE
f. Frações do Batalhão Logístico	4 (40) EPS(b)	- (8) EPS(b)	- Compreender a constituição dos Batalhões Logísticos e as atribuições de suas SU. (CONCEITUAL) ET-DECISÃO E FLEXIBILIDADE
g. Atividades das Áreas Funcionais da Logística	6 (40) EPS(c)	- (8) EPS(c)	- Compreender a Atividades das Áreas Funcionais da Logística quanto sua subdivisão em Apoio ao Material, pessoal e saúde. (CONCEITUAL) ET-DECISÃO E FLEXIBILIDADE
h. O Desdobramento Logístico	6 (40) EPS(d)	- (8) EPS(d)	- Compreender o desdobramento logístico na Bda, a análise dos fatores para localização da BLB e a análise dos fatores para localização das SU. (CONCEITUAL) ET-DECISÃO E FLEXIBILIDADE



UD II: Estimativas Logísticas	Cg H: 22		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Estimativa Logística do Grupo Funcional Suprimento;	7	-	- Realizar estimativa logística dos diversos grupos funcionais, conforme Manual de Ensino Dados Médios de Planejamento, 1ª Edição, 2017. (FACTUAL). ET-METICULOSIDADE E ORGANIZAÇÃO
b. Estimativa Logística do Grupo Funcional Transporte;	8	-	
c. Estimativa Logística do Grupo Funcional Recursos Humanos.	7	-	

UD III: História da Intendência	Cg H: 02		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Patronos	2	-	- Identificar na biografia dos Patronos do Exército Brasileiro e do Serviço de Intendência os valores aplicados à ética militar relacionando-os com lide castrense contemporânea. (ATITUDINAL) ET – DEDICAÇÃO
b. A história da Logística Militar no Brasil antes da Intendência	-	2	- Conhecer a origem do serviço de Intendência do Exército Brasileiro (ATITUDINAL) ET-AUTOCONFIANÇA
c. A missão militar francesa e a criação do Serviço de Intendência	-	2	
d. A Intendência na 2ª GM	-	3	- Compreender a atuação do Serviço de Intendência durante a 2ª GM. (ATITUDINAL) ET-AUTOCONFIANÇA
e. A evolução da Intendência no Pós-Guerra	-	3	- Compreender a evolução do serviço de intendência em campanha (ATITUDINAL) ET-AUTOCONFIANÇA
e. A atuação do Serviço de Intendência nas Forças Armadas (Marinha e Aeronáutica)	-	2	- Conhecer a história do Serviço de Intendência nas Forças Armadas (ATITUDINAL) ET-AUTOCONFIANÇA



MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Somativa	AA/I	Prova Formal	01	-	I
Somativa	AC	Prova Formal	02	01	I e II

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Procedimentos Didáticos.

- Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às instruções ministradas (trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).
- Sugere-se solicitar um representante do CC de cada arma base e de apoio para, no máximo meio tempo de instrução, fazer uma explanação sobre a atividade da arma com enfoque na logística interna.
- Para o assunto de desdobramento logístico, usar o caixão de areia com a representação de uma BLB e suas SU desdobradas, fins de o cadete possa visualizar os fatores para localização.
- O instrutor deverá buscar utilizar a carta topográfica para visualização da BLB dentro do contexto de uma manobra, para que o cadete se familiarize com a simbologia correta.

e. Estágio Profissional Supervisionado

1). Estágio Profissional Supervisionado (Exercícios Inopinados) 8+2

- Atividades Logísticas das diversas frações do B Log em atividades de curta duração. Constam no assunto “e. Organização da Estrutura de Apoio Logístico” EPS (a)

2) b. Estágio Prático Supervisionado (Campo Escola) 40+8

- Funções dos integrantes das diversas frações do B Log (Cia Log Sup, Cia Log Trnp e Cia Log RH) em campanha, numa situação tática de guerra convencional. Constam no assunto “f. Frações do Batalhão Logístico” EPS (b)

3) Estágio Prático Supervisionado (Estágio de Logística Integrada) 40+8

- Organização, Preparo e Emprego das Unidades de Logística do CMO. Constam no assunto “g. Atividades das Áreas Funcionais da Logística” EPS (c)

4) Estágio Profissional Supervisionado (Módulo de Operações Defensivas) 40+8

- Atividades desenvolvidas quanto ao desdobramento das instalações a cargo do B Log na BLB e/ou Dst Log, controle de suprimentos das diversas classes, mudança de BLB, emprego dos meios de comunicações do B Log, elaboração dos diversos documentos de responsabilidade das frações planejamento e execução do apoio logístico nos Grupos Funcionais suprimento, transporte e RH à operação considerada. Constam no assunto “h. O Desdobramento Logístico” EPS (d)

2. Avaliação da Aprendizagem.

- Avaliação Somativa (AS):

1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

Será realizada uma AA, do tipo escrita (trabalhos individuais ou em grupo).

2) Avaliação de Controle (AC)

Será realizada uma AC, do tipo escrita.

3. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

- Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do Curso de Intendência.

REFERÊNCIAS



BRASIL. AMAN. NOTA DE AULA TRANSPORTE 3º ano C Int. Resende: Gráfica acadêmica, 1ª EDIÇÃO, 2017.

BRASIL EB60-ME-11.401. Assuntos Mortuários em campanha. 1ª EDIÇÃO, 2018.

BRASIL MD42-M-02- Doutrina de Logística Militar - 3ª Edição, 2016.

BRASIL EB70-MC-10.202 - Operações Ofensivas e Defensivas, 1ª Edição, 2017.

BRASIL EB60-ME-11.401- Manual de Ensino Dados Médios de Planejamento, 1ª Edição, 2017.

BRASIL MD33-M-02- Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas - 3ª Edição, 2008.

BRASIL EB70-MC-10.341 – Lista de Tarefas Funcionais

BRASIL EB70-MC-10.216 – Logística nas Operações

BRASIL EB60-ME-12.302 – Batalhão Logístico, 1ª Edição, 2020.

BRASIL EB70-MC-10.238 – Logística Militar Terrestre, 1ª Edição, 2018.

BRASIL EB60-ME-13.402 – Companhia Logística de Transporte do Batalhão Logístico, 1ª Edição, 2020.

BRASIL EB60-ME-13.403 – Companhia Logística de Suprimento do Batalhão Logístico, 1ª Edição, 2020.

BRASIL EB60-ME-10.238 – Logística Militar Terrestre, 1ª Edição, 2018.

Gestão de Cadáveres após Desastres: Manual para Equipes de Primeira Resposta no Terreno. Segunda edição (revisada). Washington, D.C., EUA : OPAS, 2016.

QUADRO RESUMO DA MATÉRIA				
UNIDADE DIDÁTICA	ASSUNTO	Cg H		Cg H por Assunto
		D	N	
I	Conceituação Doutrinária	162	26	162
II	Estimativas Logísticas	22	-	22
III	História da Intendência	2	12	2
I, II	Avaliações	4	-	4
Cg H EMPREGO TÁTICO I		190		



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/ 1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)
2º ANO/ EMPREGO TÁTICO II**

[Digite texto]

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'A. Cel'.

2021



ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS COMBATENTES DA LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO

Aprovado pelo BI/DESMIL N° _____, de ____/_____/2021.

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: EMPREGO TÁTICO II	Cg H Total 48 horas-aula

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:

-Comandar frações em situações de guerra e não guerra, integrado às funções de combate.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA:

- Planejar e Conduzir o emprego tático da fração.

- Conduzir o emprego da fração logística em Operações Convencionais, Operações não convencionais, em operações de manutenção da paz, em ações subsidiárias e em operações de segurança integrada.

ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS:

Utilizar normas de comando.

Empregar produtos de defesa com variados graus de tecnologia.

Utilizar o terreno nas operações militares.

Assessorar o Cmt B Log nos ass rel com o trnsp e sup das classes de responsabilidade da Cia Log Sup.

Propor medidas para o recebimento, estocagem, distribuição e controle de suprimentos sob a responsabilidade da SU.

Determinar a execução do transporte de suprimento conforme os planejamentos do Btl e da SU.

Exercer a supervisão sobre a instrução técnica de intendência na GU.

Coordenar com o Ch COAL o emprego da SU.

Planejar e supervisionar as operações de suprimento nas classes de responsabilidade da SU.

Planejar e supervisionar as operações de transporte de suprimento

Planejar e supervisionar o emprego de elementos do Esc Sp colocados em reforço à Cia Log Sup.

Realizar o planejamento da defesa da SU.

Prestar apoio no suprimento de gêneros alimentícios (Classe I) e água no âmbito da GU.

Instalar e operar o P Distr O Cl.

Transportar a reserva de suprimentos das classes I, II, II e de outras classes, orgânica da GU, e apoiar o Pel Sup Cl I Agu no transporte de suprimentos para as unidades apoiadas.

Suprir a GU e elementos eventualmente em reforço, em artigos de suprimento das clIII e V (Mun).

Realizar o transporte e a distribuição dos suprimentos das classes III e V (Mun).

Exercer o controle do suprimento classe V (Mun), no nível da Bda/DE.

UD I: Logística de Transporte	Cg H: 28	OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D N	



<p>a. Transporte militar</p>	2	<p>-Compreender e relacionar os conceitos básicos relativos ao transporte militar, distinguir os conceitos de transporte operacional e transporte administrativo. Planejar transportes definindo o que transportar, quando transportar, como transportar e com que transportar, bem como os tipos de transportes. Conforme o Manual de Campanha Transportes Militares (C55-1). Conhecer os tipos de transportes que atendem as necessidades do país na paz e que poderão ser mobilizados. (CONCEITUAL) ET-ADAPTABILIDADE</p>
<p>b. Estacionamento</p>	2	<p>-Compreender e relacionar as formas de estacionamento, durante uma marcha motorizada, bem como os trabalhos executados para a seleção e preparação do local de estacionamento. (CONCEITUAL) ET-ADAPTABILIDADE</p>
<p>c. Transporte Rodoviário</p>	6	<p>- Compreender os conceitos do transporte motorizado quanto à formações de marcha, organização de uma coluna motorizada, destacamento precursor, meios de comunicações dentro da coluna de marcha, atividades desenvolvidas pelo pessoal de controle, alto-horário realizados em uma marcha motorizada, processos pelos quais uma coluna de marcha pode inverter sua direção, quadro de movimento, Gráfico de marcha, Plano de Carregamento, Plano de Embarque e os principais problemas de espaço e tempo relativo a Trnp. (PROCEDIMENTAL) - Identificar os principais tipos de Viaturas especializadas disponíveis para o EB no transporte (Carretas, porta containers, frigoríficos, Baús, ônibus, side lift, blindados para pessoal – família guarani) (CONCEITUAL) - Compreender a dinâmica da Gestão de pessoal, a partir da condição necessária para habilitação para o transporte (a gestão de motoristas, as documentações necessárias para os mesmos e o funcionamento de um Centro de Formação de Condutores no E, os tipos de habilitação, especialização, demanda superior a meios, o funcionamento de auto escolas no EB, riscos do</p>



		<p>alto tempo na direção) (PROCEDIMENTAL)</p> <p>- Compreender a dinâmica da Gestão de frotas, a partir do controle de períodos de manutenção, quilometragem, garantias e rastreamento. (CONCEITUAL)</p> <p>ET–AUTOCONFIANÇA E ORGANIZAÇÃO</p>
d. Transporte Ferroviário	2	<p>- Compreender as possibilidades e limitações do transporte ferroviário, a terminologia adequada, o planejamento dos meios disponíveis e necessários ao transporte ferroviário. (CONCEITUAL)</p> <p>-Identificar as principais instalações fixas e os veículos ferroviários necessários ao transporte ferroviário. (CONCEITUAL)</p> <p>-Compreender Critérios para alocação de pessoal e carga nos veículos ferroviários e os tipos de vagões mais adequados ao transporte de cada classe de suprimento. (CONCEITUAL)</p> <p>ET– FLEXIBILIDADE E ORGANIZAÇÃO</p>
e. Transporte Dutoviário	2	<p>-Compreender os conceitos do transporte dutoviário, a partir dos dados básicos de Planejamento, observando as peculiaridades dos oleodutos bem como as responsabilidades pelo transporte dutoviário, desenvolvendo o planejamento desse modal de transporte (CONCEITUAL)</p> <p>ET– FLEXIBILIDADE E ORGANIZAÇÃO</p>
f. Transporte Aeroviário	2	<p>-Compreender os conceitos do transporte aeroviário, as terminologias, os tipos de Aeronaves (asa fixa, asa rotativa e comerciais de transporte), o processo de acondicionamento e preparação da Carga, de materiais perigosos, bem como do planejamento desse modal de transporte. (CONCEITUAL)</p> <p>ET– FLEXIBILIDADE E ORGANIZAÇÃO</p>
g. Transporte Hidroviário	2	<p>- Compreender e relacionar os conceitos utilizados no transporte fluvial; a missão e organização do CECMA, os principais tipos de embarcação e equipamentos de navegação utilizados pelo EB, os dados de planejamento de pessoal e material, a constituição e atividades desenvolvidas pela tripulação dos diferentes tipos de embarcação, as técnicas de balanceamento de embarcações, as atividades desenvolvidas pela</p>



		tripulação da embarcação, bem como dos fatores de planejamento da segurança nas operações de transporte fluvial. (CONCEITUAL) ET- FLEXIBILIDADE E ORGANIZAÇÃO
h) Segurança nas operações de transportes (Terrestres, Hidroviário e Aeroviário)	4	- Compreender os conceitos de segurança nos transportes terrestres, hidroviários e aeroviários observando a aplicação de meios para bloqueio de sinais de detonação de explosivos, blindagem, regras de engajamento, cuidados no transporte de cargas perigosas e visadas e escoltas. (PROCEDIMENTAL) - Compreender os conceitos Básicos de SIGELOG. (CONCEITUAL) ET-AUTOCONFIANÇA E ORGANIZAÇÃO
i) Transporte Intermodal e Terminais de Transportes	2	- Compreender a dinâmica do transporte intermodal, a utilização de contêiner pelo Exército, os tipos de terminais de transportes. (CONCEITUAL) - Identificar os principais meios disponíveis no Exército para movimentação de carga como empilhadeiras, porta pallets e safe lift. (CONCEITUAL) ET- FLEXIBILIDADE E ORGANIZAÇÃO
j. Aplicação de Conceitos da Logística Empresarial e da Gestão da Cadeia de Suprimento no Transporte Militar.	4	- Conhecer como ocorre o transporte logístico empresarial nas modalidades de transportes e sua utilização competitiva de acordo com tipos de carga, distância e tempo e dos transportadores e operadores logísticos. (CONCEITUAL) - Compreender a gestão da cadeia de suprimento, relacionando-a aos conceitos de roteirização e controle de frotas e planejamento de instalações de armazenagem e de centrais de distribuição no tocante à operações de recebimento, armazenagem, abastecimento, atendimento de pedidos, embalagem e expedição em CDs. (CONCEITUAL) - Compreender o emprego do sistema WMS (Warehouse Management Systems) e dos Indicadores de desempenho relacionados à armazenagem, transporte e distribuição. (CONCEITUAL) -Compreender os conceitos Básico de SIGELOG (CONCEITUAL) ET- FLEXIBILIDADE E ORGANIZAÇÃO



UD II: Logística de Recursos Humanos	Cg H: 10		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Assuntos Mortuários	2	-	<p>Conhecer os procedimentos e cuidados relacionados ao manejo de cadáveres em ambientes comuns e adversos, como em estruturas colapsadas, soterrados e de difícil acesso, sob ação do inimigo. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>Compreender a sistemática de preenchimento da documentação para de identificação dos corpos de seus eventuais espólios, bem como os meios utilizados na cadeia de evacuação de mortos. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>ET-ADAPTABILIDADE</p>
b. Desdobramento de áreas especiais	2	-	<p>-Conhecer os procedimentos e a documentação necessária para assessoramento ao escalão superior em uma Área de Apoio Logístico Humanitária. (FACTUAL)</p> <p>-Conhecer possibilidades e limitações das atividades relacionadas à recreação e repouso em campanha. (FACTUAL)</p> <p>-Conhecer possibilidades e limitações das atividades relacionadas ao recompletamento e à manutenção do adestramento em campanha. (FACTUAL)</p> <p>ET- FLEXIBILIDADE E ORGANIZAÇÃO</p>
c. Serviços em Campanha	6	-	<p>-Compreender a estrutura básica para a montagem e operação dos postos de banho e de lavanderia e correaria, bem como sua capacidade de operação por hora de trabalho. (FACTUAL)</p> <p>-Organizar as demandas para o atendimento à uma Brigada no tocante à serviços postais, religiosos e banda de música. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>-Conhecer o funcionamento e sistematização do Suprimento Reembolsável em campanha. (FACTUAL)</p> <p>ET- FLEXIBILIDADE E ORGANIZAÇÃO</p>



UD III: Logística de Suprimento	Cg H: 6		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
<p>a. Processos Especiais e técnicas não convencionais.</p>	4	-	<p>- Conhecer os materiais e as técnicas empregadas na proteção do cachê enterrado e do cachê submerso empregados na estratégia de resistência. Conhecer os fatores para a decisão da locação do ponto onde serão operados os cachês. Avaliar a necessidade do emprego dos processos especiais de suprimento (Comboio Especial de Suprimento, Suprimento pelo ar e Reserva Móvel), baseado nas características de cada missão, bem como os procedimentos de montagem e as classes de suprimento a serem transportadas. (FACTUAL)</p> <p>- Conhecer os procedimentos para a coordenação de um posto de tratamento de água no contexto do desdobramento de uma Base Logística de Brigada. (FACTUAL)</p> <p>ET- FLEXIBILIDADE E ORGANIZAÇÃO</p>
<p>b. Suprimento d'água</p>	2	-	<p>-Conhecer as características e, as impurezas, ciclo hidrológico, fontes de água e doenças veiculadas pela água. (CONCEITUAL)</p> <p>-Compreender os processos de tratamento de água desenvolvidos nos Batalhões Logísticos e nos escalões de Engenharia diferenciando-os e identificando os níveis de responsabilidade do tratamento d'água em campanha. (CONCEITUAL)</p> <p>Conhecer os fatores para a decisão da locação do ponto onde será operado o tratamento d'água. (CONCEITUAL)</p> <p>Atuar como Cmt do Pelotão de Suprimento CL I e água no planejamento e fiscalização das atividades de tratamento d'água desenvolvidas pelo militar de Engenharia, orgânico do pelotão. (CONCEITUAL)</p> <p>Conhecer os materiais e as técnicas empregadas no tratamento d'água destinado à uma brigada. (CONCEITUAL)</p> <p>Descrever o emprego dos materiais de purificação e análise de água, conforme suas características, possibilidades e limitações.</p>

[Digite texto]

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'M. Cel', located in the upper right corner of the page.

		(CONCEITUAL) Descrever os diversos testes realizados para análise da água. (CONCEITUAL) ET-ADAPTABILIDADE
--	--	--



GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Somativa	AA	Prova Formal	01	-	I
Somativa	AC	Prova Formal	02	01	I, II, III

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Procedimentos Didáticos.

- Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às instruções ministradas (trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).
- O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade em todas as instruções.
- O método de ensino utilizado, para permitir o desenvolvimento atitudinal, será o trabalho em grupo e será empregada a técnica de ensino prevista no manual do instrutor, em grupo de, aproximadamente, 06 cadetes, contextualizando determinado conteúdo, de modo a evidenciar as atitudes e/ou valores previstas no plano de sessão (até cinco).

2. Avaliação da Aprendizagem.

a. Avaliação Somativa (AS):

1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

Poderá realizar uma

AA do tipo escrita, trabalho individual ou grupos, ou ainda, realizar uma AA prática, de montagem e/ou execução de comboio.

2) Avaliação de Controle (AC)

Será realizada uma AC, do tipo escrita.

3. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do Curso de Intendência.

4. Sugestões Metodológicas.

- No assunto b - Estacionamento, sugere-se como prática, uma instrução feita pelo cadete durante a Operação General Biosca, para todos os integrantes do 2º ano, de ocupação da área de estacionamento, bem como instrução de balizamento de viaturas.
- No assunto c – Transporte Rodoviário, sugere-se como prática, a realização de exercícios inopinados onde seja cobrado dos cadetes a confecção da documentação de marcha motorizada (quadro de movimento, gráfico de marcha e plano de carregamento e embarque), bem como a realização de missões reais (retraimento dos cadetes 1º ano da Fazenda Boa Esperança após seus campos e apanha de material Classe V [armamento] no 4º D Sup), como foram executadas no ano de 2020.
- No assunto d - Transporte Ferroviário, sugere-se contato com a MRS, a fim de verificar a possibilidade de realização de um transporte ferroviário (Resende x Volta Redonda ou o contrário) durante a Operação General Biosca.
- No assunto f – Transporte Aeroviário, sugere-se a realização de um exercício de montagem de carga, podendo ser inopinado ou durante a Manobra Escolar. Sugere-se ainda, a verificação de um militar com o curso DoMPSA, para apoio a esta parte da matéria.
- Sugere-se como oportunidade de melhoria, a verificação da possibilidade da criação de um PCI de transportes, onde o cadete do 2º Ano visitaria o Estabelecimento Central de Transportes (ECT), o Batalhão DoMPSA (B DoMPSA) e o Centro de Embarcações do Comando Militar da Amazônia (CECMA).



f. Sugere-se que as instruções de apresentação de equipamentos e meios de transporte utilizados pelo EB sejam ministradas pelo Encarregado de material e da garagem do Curso, quanto aos cuidados na gestão de frotas e controle de períodos de manutenção.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA DEFESA. Manual de Transportes para uso das Forças Armadas (MD34-M-04) 1ª Edição/2013.
 ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO. Manual de Campanha Transportes Militares (C55-1), 1ª Edição. Brasília, EGGCF, 1983.
 BRASIL. AMAN. Nota de aula de transporte do 3º ano C Int. Resende: Gráfica acadêmica, 1ª EDIÇÃO, 2017.
 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXÉRCITO. Manual Técnico Aerotransporte (EB60-MT-34.404), 1ª edição, 2015.
 COMANDO LOGÍSTICO. Caderno de instrução preparação de cargas para o transporte (EB40-CI-1 0.900), 1ª edição, 2017.
 EB70-CI-11.423. Prevenção de Acidentes e Gerenciamento de Risco nas Atividades Militares, 1ª Edição, 2019.
 EB-ME-13.402. Manual de Ensino Companhia Logística de Transporte do Batalhão Logístico, 1ª Edição, 2020.
 EB60-ME-12.302. Manual de Ensino Batalhão Logístico, 1ª Edição, 2020.
 EB60-ME-22.402. Manual de Ensino Assuntos Mortuários em Campanha, 1ª Edição, 2018.

QUADRO RESUMO DA MATÉRIA

UNIDADE DIDÁTICA	ASSUNTO	Cg H		Cg H por Assunto
		D	N	
I	Transporte militar	2	-	2
	Estacionamento	2	-	2
	Transporte Rodoviário	6	-	6
	Transporte Ferroviário	2	-	2
	Transporte Dutoviário	2	-	2
	Transporte Aeroviário	2	-	2
	Transporte Hidroviário	2	-	2
	Segurança nas operações de transportes (Terrestres, Hidroviário e Aeroviário)	4	-	4
	Transporte Intermodal e Terminais de Transportes	2	-	2
	Aplicação de Conceitos da Logística Empresarial e da Gestão	4	-	4

	da Cadeia de Suprimento no Transporte Militar			
II	Assuntos Mortuários	2	-	2
	Desdobramento de áreas especiais	2	-	2
	Serviços em Campanha	6	-	6
III	Processos Especiais e não convencionais.	4	-	4
	Suprimento d'água	2	-	2
I, II, III	Avaliações	4	-	4
Cg H EMPREGO TÁTICO II		48		



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/ 1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)
2º ANO/ TÉCNICAS MILITARES V**

[Digite texto]

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'A. Cel'.

2021



Academia Militar das Agulhas Negras

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS COMBATENTES DA LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO

Aprovado pelo BI/DESMil nº _____, de ____/_____/2020.

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: TÉCNICAS MILITARES V - ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL	Cg H Total 38 horas-aula

COMPETÊNCIA PRINCIPAL:

- Realizar gestão organizacional.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA:

- Realizar as atividades de natureza administrativa

ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS:

Executar as atividades de alienação de material e de contratação de obras e serviços da UA, bem como pela administração de todo o material sob sua responsabilidade.

Executar as atividades de avaliação e arquivamento dos documentos emitidos pela unidade gestora.

UD I: Administração de Material	Cg H: 34		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Suprimento	4	-	Compreender, relacionar e identificar os conceitos básicos da atividade de Administração de Material no âmbito do Exército, identificando a organização da cadeia e classes de suprimento e das classes de suprimento e a estrutura da Cadeia de Suprimento. (CONCEITUAL) ET – ORGANIZAÇÃO E DEDICAÇÃO
b. Setor de Material	4	-	Compreender a estrutura administrativa de uma Organização Militar especialmente do setor de material (Almoxarifado) e dos depósitos de Órgãos Provedores. Identificar e contextualizar as atribuições, responsabilidades e prerrogativas dos Agentes da Administração. (CONCEITUAL) ET – METICULOSIDADE E ORGANIZAÇÃO



c. Determinação das necessidades	2	<ul style="list-style-type: none"> -Confeccionar e identificar erros em termos de referência a partir das demandas dos setores requisitantes formalizadas por meio de Termo de referência (TR) (CONCEITUAL) -Identificar boas práticas, estabelecendo correlações com a qualidade do TR. (CONCEITUAL) -Planejar e dimensionar a demanda de aquisição de material e prestação de serviços de acordo com os pedidos dos setores requisitantes, observando a capacidade de estoques, histórico de consumo, validades dos produtos e demais aspectos dos materiais. (PROCEDIMENTAL) <p>ET – ORGANIZAÇÃO E DEDICAÇÃO</p>
d. Recebimento	2	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e analisar a documentação que deve acompanhar o material ao dar entrada na OM (nota fiscal, guias remessa, fornecimento, termo de doação) e processo de conferência do material (CONCEITUAL) - Compreender o controle qualitativo e quantitativo bem como a destinação específica das diferentes classes de suprimento. (CONCEITUAL) - Compreender o fluxo de entrada de materiais armazenados em depósitos específicos (CI III, CI IV e CI VIII). (CONCEITUAL) <p>ET– ORGANIZAÇÃO E DEDICAÇÃO</p>
e. Gerência de suprimento no Setor de Material e depósitos	8	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar e compreender os procedimentos de gestão de depósitos relacionados ao processo de Provisão de material (exceto Sup CI I), à gerência de suprimento dentro do Setor de Material e dos depósitos da OM, aos métodos e meios de conservação dos materiais em estoque, às auditorias realizadas no Setor de Material, Depósitos de OM e Órgãos Provedores (ICFEx e IAFEx), aos métodos de gestão do estoque (PEPS, UEPS, Just in time), à gestão dos depósitos das diferentes classes de suprimento (CI II, CI III, CI IV, CI V e CI X), bem como a documentação envolvida nos processos. (CONCEITUAL) <p>ET –DIREÇÃO E ORGANIZAÇÃO</p>
f. Distribuição do material e prestação de serviços	2	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a sistemática de consumo do material de consumo e de descarga do material



		<p>permanente como (pedidos, distribuição em boletim, descarga, extravio e furto), abordando as situações que podem levar à abertura de sindicância ou IPM, abordando a sistemática de controle de prestação de serviços. (CONCEITUAL)</p> <p>ET – DIREÇÃO E ORGANIZAÇÃO</p>
g. Controle patrimonial	6	<p>-Conhecer, identificar e operar os sistemas de controle de material utilizados no Exército Brasileiro (SIMATEX) com ênfase no Sistema de Controle Físico (SISCOFIS). (PROCEDIMENTAL)</p> <p>-Apresentar a relação de compatibilidade entre os sistemas (SISCOFIS e SIAFI) e estoque físico, na chamada Unificação Patrimonial. (CONCEITUAL)</p> <p>-Apresentar as tecnologias envolvidas na gestão de estoques, especialmente métodos de gestão quantitativa e qualitativa do estoque em desenvolvimento (RFID, códigos de barra, CHIP). (PROCEDIMENTAL)</p> <p>ET – METICULOSIDADE, ORGANIZAÇÃO E AUTOCONFIANÇA</p>
h. Passagem de função	2	<p>Compreender a legislação e os conceitos básicos que envolvem as substituições temporárias e as passagem de carga, encargos e cargo contextualizando com as atribuições do Encarregado do Setor de Material. (CONCEITUAL)</p> <p>ET – ORGANIZAÇÃO E METICULOSIDADE</p>
i. Sistema de Importação e Exportação	4	<p>- Compreender, relacionar e identificar os conceitos da atividade de administração de material no âmbito do Exército, relacionados ao SISCOMEX, ao portão Único de Comércio Exterior, aos regimes Aduaneiros. (canais da Receita Federal do Brasil), ao transporte Internacional e aos tipos de Carga. (CONCEITUAL)</p> <p>Identificar as atribuições e responsabilidades dos órgão envolvidos na importação/ exportação no EB, (CONCEITUAL)</p> <p>- Compreender a elaboração de propostas para importação de materiais para OM de acordo com</p>



		a cadeia de Sup, identificando as consequências para as OM em relação ao Sistema de importação e exportação do Exército Brasileiro (CONCEITUAL). ET- ORGANIZAÇÃO E DEDICAÇÃO
--	--	--

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Somativa	AA	Prova Formal	01	-	I
Somativa	AC	Prova Formal	02	01	I

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1. Procedimentos Didáticos.

- Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às instruções ministradas (trabalho em grupo, palestra, ensino prático...).
- O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade em todas as instruções.
- No assunto “a” da UD I (Suprimento), o instrutor deverá, em um primeiro momento, apresentar os materiais de acordo com as classes em forma de exposição, facilitando a absorção do conhecimento pelos cadetes. Após a apresentação, o instrutor deverá fornecer novos materiais para que os cadetes os classifiquem nos locais da exposição.
- No assunto “g” da UD I (Controle patrimonial) o instrutor deverá preparar o Laboratório de Informática visando a realização de uma prática dirigida de inclusão e exclusão de material permanente no SISCOFIS, para a execução do exercício os cadetes receberão o histórico de consumo da OM, o estoque atual, a frequência de compras e outras informações que o instrutor julgue necessárias, deverão ser criadas situações envolvendo as demandas dos subtenentes encarregados das reservas de material das companhias, com o objetivo de dimensionar as demandas destes setores.
- Ao final da instrução do assunto “g” da UD I (Controle patrimonial) o instrutor deverá montar, na sala de instrução, locais que representem as diferentes seções da OM (setor de material, fiscalização administrativa, tesouraria, setor requisitante, ordenador de despesas, etc.) e simulará o recebimento do material abordando todas as fases desde o recebimento do fornecedor/transportadora até a inclusão do material em depósito via SISCOFIS e posterior armazenamento no depósito correspondente, e sua distribuição final.
- No assunto “i” da UD I (Sistema de Importação e Exportação) o instrutor poderá convidar o oficial que está na DIEM (B Ap Log Ex) para ministrar as instruções, agregando experiências práticas e eventuais atualizações na legislação relacionada ao assunto.
- Como sugestão de atividade, no caso de haver carga horária e tempos de estudo disponível, os cadetes poderão se cadastrar no EBAula e realizar o Estágio de Rotinas do Setor de Material.

2. Avaliação da Aprendizagem.

a. Avaliação Somativa (AS):

1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

Poderá realizar uma AA, do tipo escrita, ou trabalho individual ou em grupos.

2) Avaliação de Controle (AC)

Será realizada uma AC, do tipo escrita.

3. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

- Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes



estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro.

REFERÊNCIAS

- BALLOU, R. H.. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/Logística empresarial. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- BITTENCOURT, Sidney. Curso básico de licitações. 2ª ed. São Paulo: Editora Siciliano, 2001.
- BRASIL. Decreto nº 98.820, de 12 de janeiro de 1990. Aprova o Regulamento de Administração do Exército (RAE)-(R-3). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 jan. 1990. p. 986.
- _____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Regulamento de Administração do Exército (R-3). Brasília, EGGCF, 1990.
- _____. _____. _____. Boletim de Catalogação de Suprimento (BS91). Brasília, EGGCF, 1991.
- _____. _____. _____. Instruções Reguladoras às Instruções Gerais para Utilização do Patrimônio Imobiliário Jurisdicionado ao Exército Brasileiro (IR 50-03). Brasília, EGGCF, 1989.
- _____. _____. _____. Instruções Reguladoras para Distribuição de Fardamento (IR 70-04), Brasília, EGGCF, 1999.
- _____. _____. _____. Orientações aos Agentes da Administração. Brasília, DF, jul. 2018.
- _____. _____. _____. Portaria nº 09- D Log, de 27 de junho de 2002. Aprova as Normas Administrativas Relativas Ao Suprimento (NARSUP). Boletim do Exército, Brasília, DF, 05 jul. 2002. p. 39.
- BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 6.759, de 05 de fevereiro de 2009. Regulamenta a administração das atividades aduaneiras, e a fiscalização, o controle e a tributação das operações de comércio exterior. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 06 fev. 2009. p. 1.
- _____. Ministério da Fazenda. Secretaria da Receita Federal. Instrução Normativa SRF nº 611, de 18 de janeiro de 2006. Dispõe sobre a utilização de declaração simplificada na importação e na exportação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 jan. 2006. p. 20.
- _____. _____. _____. Instrução Normativa SRF nº 680, de 02 de outubro de 2006. Disciplina o despacho aduaneiro de importação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 05 out. 2006. p. 38.
- _____. _____. _____. Instrução Normativa RFB nº 1.702, de 21 de março de 2017. Disciplina o despacho aduaneiro de exportação processado por meio de Declaração Única de Exportação (DU-E). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 mar. 2017. p. 25.
- _____. _____. _____. Coordenação-Geral de Administração Aduaneira. Portaria COANA nº 23, de 17 de março de 2017. Dispõe sobre os procedimentos para a anexação digital de documentos por meio do módulo Anexação Eletrônica de Documentos do Portal Único do Comércio Exterior. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 mar. 2017. p. 54.
- _____. _____. _____. Portaria COANA nº 54, de 03 de julho de 2017. Dispõe sobre a utilização do módulo de Controle de Carga e Trânsito (CCT) para o registro da recepção em recintos aduaneiros de mercadorias a serem submetidas a despacho aduaneiro de exportação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 06 jul. 2017. p. 23.
- _____. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria de Comércio Exterior. Portaria nº 14, de 22 de março de 2017. Dispõe sobre as operações de exportação



processadas por meio da Declaração Única de Exportação (DU-E). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 mar. 2017. p. 75.

_____. _____. _____. Portaria nº 23, de 14 de julho de 2011. Dispõe sobre operações de comércio exterior. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 jul. 2011. p. 65-92.

_____. Portaria Conjunta RFB / SECEX nº 349, de 21 de março de 2017. Dispõe sobre a Declaração Única de Exportação - DUE. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 mar. 2017. p. 29.

QUADRO RESUMO DA MATÉRIA				
UNIDADE DIDÁTICA	ASSUNTO	Cg H		Cg H por Assunto
		D	N	
I	Suprimento	4	-	4
	Setor de Material	4	-	4
	Determinação das necessidades	2	-	2
	Recebimento	2	-	2
	Gestão de material no setor de material e depósitos específicos	8	-	8
	Distribuição do material	2	-	2
	Controle patrimonial	6	-	6
	Passagem de função	2	-	2
	Sistema de Importação e Exportação	4	-	4
I	Avaliações	4	-	4
Cg H TÉCNICAS MILITARES V		38		

cel



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
(Academia Real Militar/ 1811)**

**CURSO DE FORMAÇÃO E GRADUAÇÃO DO OFICIAL DE CARREIRA DA
LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

**PLANO DE DISCIPLINA (PLADIS)
2º ANO/ TÉCNICAS MILITARES VI**

Handwritten signature
cel

2021



Academia Militar das Agulhas Negras

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS COMBATENTES DA LINHA DE ENSINO MILITAR BÉLICO

Aprovado pelo BI/DESMil nº _____, de ____/_____/2020.

PLANO DE DISCIPLINA	
DISCIPLINA: TÉCNICAS MILITARES VI - ADMINISTRAÇÃO DE SUBSISTÊNCIA	Cg H Total 76 horas-aula

COMPETÊNCIA PRINCIPAL: - Realizar gestão organizacional.
UNIDADE DE COMPETÊNCIA: - Realizar as atividades de natureza administrativa.
ELEMENTOS DE COMPETÊNCIAS: - Executar as atividades de aquisição de artigos de subsistência do seu setor, bem como pela administração de todo o material sob sua responsabilidade. - Executar as atividades de avaliação e arquivamento dos documentos emitidos pela unidade gestora.

UD I: Administração de Subsistência	Cg H: 32 Ha		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
ASSUNTOS			
a. Atividade de subsistência do Exército Brasileiro	4	-	- Compreender e relacionar os conceitos da atividade de subsistência do Exército, bem como da estrutura e organização do sistema, no que se refere aos canais entre seus diversos órgãos e as UA consumidoras. (CONCEITUAL) - Compreender a importância do PDR/ Log como ferramenta na obtenção de suprimentos e gestão de recursos destinados à subsistência. (CONCEITUAL) ET-DEDICAÇÃO E ADAPTABILIDADE
b. Gestão da prática operativa no aprovisionamento da UA	6	-	- Compreender e relacionar os conceitos e terminologia empregados na atividade de subsistência do Exército, no que diz respeito à rotina diária de um Setor de Aprovisionamento, quanto aos Agentes do serviço de aprovisionamento de uma UA e suas atribuições, quanto ao serviço de aprovisionamento de uma UA e suas peculiaridades, aos tipos e objetivos



		<p>das inspeções efetuadas no serviço de aprovisionamento de uma UA, da documentação utilizada nas atividades corriqueiras, das inspeções internas e externas realizadas para garantir a correta escrituração e cumprimento da legislação. (CONCEITUAL)</p> <p>-Calcular etapas, quantitativos e complementos (PROCEDIMENTAL)</p> <p>ET- ORGANIZAÇÃO E DEDICAÇÃO</p>
c. Armazenagem dos artigos de subsistência	4	<p>- Compreender e relacionar os conceitos de armazenagem de gêneros de subsistência, através das peculiaridades dos artigos, dos depósitos existentes nas Organizações Militares e das Operações fundamentais e permanentes, compreendidas na armazenagem dos artigos de subsistência e nos Fatores intrínsecos, extrínsecos e acidentais que influem na perecibilidade dos artigos. (CONCEITUAL)</p> <p>- compreender os princípios básicos de armazenagem nos aspectos relacionados aos locais utilizados, aos equipamentos empregados, aos cuidados a observar, as características das instalações e dependências constantes do Setor de Aprovisionamento, dos depósitos especiais (silos e câmaras frigoríficas), (CONCEITUAL)</p> <p>- Compreender os conceitos para uma eficiente e eficaz gestão do depósito, no que diz respeito a controle do estoque e administração de gêneros de subsistência bem como sua correta disposição e movimentação e nos cuidados na estocagem de artigos diversos de subsistência. (CONCEITUAL)</p> <p>- Compreender os principais documentos relacionados à armazenagem e movimentação de itens de subsistência, dos principais tipos de pragas e animais daninhos, das condições favoráveis para o seu desenvolvimento nos depósitos de víveres e as medidas preventivas e de combate a estes agentes além das técnica do expurgo, sua finalidade e os equipamentos utilizados. (CONCEITUAL)</p> <p>ET-DEDICAÇÃO E ADAPTABILIDADE</p>
d. Nutrologia	4	<p>- Compreender e relacionar os conceitos de nutrologia, adaptados para as necessidades de uma Organização Militar, ressaltando os</p>



		<p>principais tipos de nutrientes básicos, suas finalidades e as principais fontes de fornecimento. (CONCEITUAL)</p> <p>- Calcular a necessidade calórica da tropa em diversas situações de esforço e o valor energético da ração alimentar e os percentuais de energia fornecidos pelos nutrientes básicos de uma etapa, relacionando-a com a confecção de cardápios adequados, evitando-se a monotonia alimentar. (PROCEDIMENTAL)</p> <p>ET- ORGANIZAÇÃO E DEDICAÇÃO</p>
e. Preparo e conservação de alimentos	2	<p>- Compreender e relacionar os conceitos de preparo de alimentos, no que diz respeito às fases de preparo, pré-preparo e cocção dos alimentos e as operações de natureza físico-químicas, especificamente em relação à temperatura e cocção dos alimentos. (CONCEITUAL)</p> <p>- Compreender a importância da conservação dos alimentos como medida de economia e fator primordial no preparo de uma alimentação saudável, bem como a importância da correta conservação dos alimentos recebidos, pré-preparados e preparados, especialmente com os principais cuidados a observar no congelamento e descongelamento de alimentos, particularmente das carnes. (CONCEITUAL)</p> <p>ET-DEDICAÇÃO E ADAPTABILIDADE</p>
f. Equipamentos, móveis e utensílios de rancho e segurança na cozinha	2	<p>- Identificar os principais tipos e características dos equipamentos de preparação, refrigeração, cocção, móveis e utensílios de rancho mais utilizados na UA e suas respectivas manutenção e limpeza. (CONCEITUAL)</p> <p>- Conhecer os acidentes passíveis de ocorrer em um Setor de Aproveitamento, sabendo adotar as medidas de segurança necessárias para se evitá-los e das medidas de segurança na utilização dos equipamentos e na rotina diária de um Setor de Aproveitamento. (CONCEITUAL)</p> <p>ET-DEDICAÇÃO, AUTOCONFIANÇA, DECISÃO E ADAPTABILIDADE</p>

g. Etiqueta social	2	- Compreender e relacionar os conceitos de etiqueta social, aplicados a eventos que o Encarregado do Setor de Aproveitamento é capaz de organizar, tais como correta montagem de mesa, tipos de serviço, bebidas, procedimentos gerais a serem seguidos para servir e se portar em uma refeição. Conhecer as peculiaridades de organizar um evento na OM, inclusive no que diz respeito à recepção de autoridades. (CONCEITUAL) ET-DECISÃO E ADAPTABILIDADE
i. Rações Operacionais	2	- Compreender a composição das rações operacionais, conhecendo suas características, valor nutricional, prazo de validade e adequado para sua utilização, valor nutricional, peculiaridades, prazo máximo para consumo ininterrupto, correlacionando-a com as utilizadas em outras forças e exércitos. (CONCEITUAL) ET-DEDICAÇÃO E ADAPTABILIDADE
h. Cozinha de Campanha	6	-compreender o correto emprego da cozinha de campanha em operações, no que tange à sua capacidade, os tipos e características das cozinhas de campanha, as premissas necessárias para sua utilização no terreno, montagem e operação prática do material para confecção da alimentação. (CONCEITUAL) ET- ORGANIZAÇÃO E DEDICAÇÃO

UD II: Segurança dos Alimentos	Cg H: 39		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM/EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Perigos e riscos em alimentos	2	-	- Compreender e identificar os perigos e riscos em alimentos, quanto ao tipo e a gravidade, de acordo com a legislação vigente. (CONCEITUAL) ET-DEDICAÇÃO E ADAPTABILIDADE
b. Legislação técnica oficial	2	-	- Compreender e relacionar o Regulamento Técnico para inspeção sanitária de alimentos, o Regulamento Técnico das condições higiênicas sanitárias e de boas práticas de fabricação; descrever os critérios de higiene e boas práticas operacionais para alimentos produzidos, fabricados, industrializados, manipulados e prontos para o consumo; identificar o



		<p>Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores ou Industrializadores de Alimentos e Lista de Verificação; descrever o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação e o Regulamento Técnico de Boas Práticas em Segurança de Alimentos nas Organizações Militares e Lista de Verificação de acordo com esta legislação e do conceito de gestão de risco e Programa de auditoria e segurança de Alimentos (PASA).(PROCEDIMENTAL) (CONCEITUAL) e (FACTUAL)</p> <p>ET- ORGANIZAÇÃO E DEDICAÇÃO</p>
c. Introdução à microbiologia	2	<p>- Compreender e diferenciar microbiologia e micro-organismo; identificar os tipos de bactérias e as doenças causadas por elas, os tipos de vírus e as doenças causadas por eles, os tipos de fungos e as doenças causadas por eles e os tipos de protozoários e as doenças causadas por eles, de acordo com a legislação vigente, para prover a alimentação de forma saudável e segura. (FACTUAL)</p> <p>ET-DEDICAÇÃO E ADAPTABILIDADE</p>
d. Doenças transmitidas por alimentos	2	<p>-Compreender e identificar as principais doenças veiculadas por alimentos, a sua incidência no âmbito das Forças Armadas de acordo com a legislação vigente, para prover a alimentação de forma saudável e segura, bem como do terrorismo alimentar e segurança dos alimentos em operações militares. (FACTUAL)</p> <p>ET- DECISÃO E RESPONSABILIDADE</p>
e. Fatores intrínsecos e extrínsecos para a conservação dos alimentos	2	<p>- Compreender e identificar os fatores intrínsecos e extrínsecos aos alimentos que influenciam negativamente ou positivamente na multiplicação dos micro-organismos e os fatores extrínsecos ao alimento que influenciam negativamente ou positivamente na multiplicação dos micro-organismos, de acordo com a legislação vigente, para prover a alimentação de forma saudável e segura. (FACTUAL)</p> <p>ET-DEDICAÇÃO E ADAPTABILIDADE</p>



f. Princípios de conservação dos alimentos	2	- Compreender e identificar o princípio de conservação dos alimentos pelo calor, pelo frio, pela adição de solutos, concentração, desidratação e liofilização, pela mudança de PH e pela utilização de aditivos, de acordo com a legislação vigente, para prover a alimentação de forma saudável e segura. (CONCEITUAL) ET-DEDICAÇÃO E ADAPTABILIDADE
g. Contaminação física, química e seu controle	2	- Compreender os contaminantes físicos e químicos dos alimentos, de acordo com a legislação vigente, para prover a alimentação de forma saudável e segura. (CONCEITUAL) ET- DECISÃO E RESPONSABILIDADE
h. Controle de vetores e animais sinantrópicos	2	- Compreender e relacionar os animais sinantrópicos e as doenças por eles veiculadas; com as medidas de controle de animais sinantrópicos, de acordo com a legislação vigente, para descrever as medidas de controle de animais sinantrópicos. (PROCEDIMENTAL) ET- DECISÃO E RESPONSABILIDADE
i. Sistemas atuais de gestão em segurança de alimentos	4	- Compreender os sistemas atuais de gestão em segurança de alimentos e o preparo distribuição e guarda de amostras, para realizar a administração efetiva dos recursos recebidos e para prover a alimentação da tropa, com qualidade, variedade e de forma saudável. (CONCEITUAL) ET- DECISÃO E RESPONSABILIDADE
j. Medidas Saniantes	4	- Compreender as principais medidas saniantes necessárias à segurança dos alimentos, bem como as medidas que influenciam na sanitização. (CONCEITUAL) ET-DEDICAÇÃO E ADAPTABILIDADE
l. Higiene ambiental e pessoal	4	- Compreender os processos de higiene ambiental e pessoal e os materiais utilizados, de acordo com a legislação vigente, para prover a higienização de pessoal e material do Setor de Aproveitamento. (CONCEITUAL) ET- PERSISTÊNCIA E ADAPTABILIDADE



m. Boas práticas no serviço de alimentação	4	- Compreender e relacionar as boas práticas no recebimento, armazenamento e transporte de alimentos, de acordo com a legislação vigente, para realizar o processo de recebimento de gêneros perecíveis e não perecíveis. (CONCEITUAL) ET- DECISÃO E RESPONSABILIDADE
n. Projetos e instalações	3	- Compreender os requisitos técnicos de projetos e instalações para o Layout de um setor de aprovisionamento, de acordo com a legislação vigente, a fim de executar a correta ordenação das instalações do Setor de Aprovisionamento. (CONCEITUAL) ET- DECISÃO E RESPONSABILIDADE
o. Biossegurança em campanha	4	- Compreender os cuidados especiais quanto à manipulação e transporte de alimentos em campanha e da qualidade da água, de acordo com a legislação vigente, para realizar a biossegurança da alimentação em campanha. (CONCEITUAL) ET- DECISÃO, ADAPTABILIDADE E RESPONSABILIDADE

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
Somativa	AA/1	Prova Formal	01	-	I
Somativa	AA/2	Prova Formal	01	-	II
Somativa	AC	Prova Formal	02	01	I

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

1.Procedimentos Didáticos.

- Os instrutores deverão utilizar os métodos didáticos e técnicas de ensino validadas no Manual do Instrutor, buscando adequá-los às instruções ministradas (trabalho em grupo, palestra, ensino prático).
- O instrutor deverá buscar a interdisciplinaridade em todas as instruções.
- Deverá ser realizada a operação, na prática, da cozinha de campanha, devendo os cadetes confeccionarem o café da manhã e o almoço para todos os integrantes do C Int em uma jornada de 6h de instrução, tendo como foco vivenciar a rotina do subordinado nas atividades de aprovisionamento.
- Sugere-se que a UD II seja conciliada com a aplicação do estágio de segurança de alimentos anualmente ministrado pelo Ministério da Defesa.
- Sugere-se que durante os PCI em unidades militares a visitação nos diversos setores de aprovisionamento.
- Sugere-se a realização de um jantar no Salão Guararapes aos instruendos para aplicação prática da atividade de etiqueta social. Nesta oportunidade os cadetes do 2º ano preparam um jantar de Gala para o



3º ou 4º ano, valendo-se do apoio do serviço de aprovisionamento da AMAN e do Grêmio Marechal Bittencourt.

2. Avaliação da Aprendizagem.

a. Avaliação Somativa (AS):

1) Avaliação de Acompanhamento (AA)

Será realizada uma AA, do tipo escrita (trabalhos individuais ou em grupo).

2) Avaliação de Controle (AC)

Será realizada uma AC, do tipo escrita.

3. Indicações Básicas de Segurança na Instrução.

a. Todas as instruções deverão seguir as Normas de Segurança previstas na NOSEG/AMAN, as diretrizes estabelecidas pelo Escalão Superior e o que prescreve as diretrizes estabelecidas pelo Exército Brasileiro. Para tanto deverão ser incluídos, nos Planos de Sessão, as Normas de Segurança conforme a 3ª Seção do Curso de Intendência.

REFERÊNCIAS

- DIRETORIA DE SUBSISTÊNCIA. Normas de Procedimentos e de Controle para o Serviço de Aprovisionamento. Brasília, 1988
- ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. Regulamento de Administração do Exército (R-3 ou RAE). Brasília, EGGCF, 1990.
- _____. Manual Técnico: Armazenagem de Suprimentos de Classe I (T10-201) 2ª Ed.1988
- _____. Plano de Descentralização de Recursos Logísticos 2020 (PDR/Log)
- _____. Regulamento Interno e dos Serviços Gerais (R 1 ou RISG). Brasília, 2003
- MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade dos Produtos Lácteos (RTIQ-Leite). Brasília, 1996
- MINISTÉRIO DA DEFESA. Catálogo de Especificações dos Artigos de Subsistência (EB40-C-30.001). Brasília, 2017
- _____. Manual de Alimentação das Forças Armadas, 2010
- _____. Normas Administrativas Relativas ao Suprimento (NARSUP). Brasília, 2002
- _____. PORTARIA Nº 963/ SELOM , DE 9 DE AGOSTO DE 2005 .
- _____. PORTARIA Nº 02-D Log, DE 16 DE OUTUBRO DE 2008.
- _____. Regulamento de Segurança dos Alimentos das Forças Armadas (MD42-R-01)
- ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. Apostila de GMP / HACCP. Rio de Janeiro. OPAS. Maio de 2005.
- ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. Apostila de Auditoria do Sistema HACCP. Rio de Janeiro. OPAS. Maio de 2005.
- ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. Manual de Técnicas Vivenciais de Aprendizagem . Rio de Janeiro. OPAS. Maio de 2005.
- ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. CD-ROM com instruções do curso de Formação de Capacitadores em Métodos Modernos de Controle de Alimentos. Rio de Janeiro. OPAS. Maio de 2005.
- Presidência da República. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA). Brasília, 2017.

QUADRO RESUMO DA MATÉRIA



UNIDADE DIDÁTICA	ASSUNTO	Cg H		Cg H por Assunto
		D	N	
I	Administração de Subsistência	32	-	32
II	Segurança dos Alimentos	39		39
I,II	Avaliações	5	-	5
Cg H TÉCNICAS MILITARES VI		76		

QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA 2º ANO
--

DISCIPLINA	Cg H		Cg H por Disciplina
	D	N	
Emprego Tático I	190	38	190
Emprego Tático II	48	-	48
Técnicas Militares V	38	-	38
Técnicas Militares VI	76	-	76
Cg H Total	352	38	352

Por delegação:



Messias Coelho Freitas - Cel
Chefe da Divisão de Ensino